



IMPACTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES IDOSOS

OLIVEIRA, João Ricardo Arraes ¹; ARRAES, Diana Caroline Diniz ²

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento populacional está se tornando progressivamente uma realidade mais presente no Brasil, acompanhando a tendência dos países desenvolvidos ¹. Sabe-se que o processo natural do envelhecimento é usualmente acompanhado por um desgaste funcional do corpo, o que propicia o desenvolvimento de variadas entidades nosológicas. Considera-se como incontinência urinária a perda involuntária de urina que gera um impacto social e/ou higiênico, tratando-se de uma comum afecção que acomete cerca de 8 a 34% dos idosos ². Este trabalho objetiva revisar a literatura existente que avalie o impacto da incontinência urinária na qualidade de vida da população idosa. **Metodologia:** Realizou-se revisão bibliográfica de caráter qualitativo. A base de dados científica SciELO foi pesquisada, aplicando-se os descritores “qualidade de vida” e “incontinência urinária” combinados. Foram selecionados artigos cuja temática estivesse de acordo com o objetivo proposto por esta revisão. Pesquisa realizada em julho de 2020. **Resultados e Discussão:** A incontinência urinária é uma condição que frequentemente gera constrangimento para aqueles acometidos, uma vez que a falta de controle do ato urinar é associada a um hábito de falta de higiene e à infantilização do indivíduo, com uma consequente perda da autonomia ³. Sob esse viés, considera-se que muitos idosos convivam com essa condição por muito tempo sem procurar ajuda de familiares ou médicos, o que gera um impacto negativo na autoestima e leva muitos dos pacientes acometidos ao isolamento social, insegurança e depressão, além de gerar prejuízos na realização de atividades domésticas e/ou trabalho, representando uma significativa deterioração da saúde mental ^{2,3,4}. Apesar disso, estudos já demonstraram que o tratamento em estágios iniciais da doença pode reduzir o seu impacto na qualidade de vida ⁵. **Conclusão:** Apesar de não muito valorizada por profissionais de saúde, a incontinência urinária deve ser vista como uma condição que pode produzir um profundo impacto na qualidade de vida do idoso. Com o aumento desse estrato demográfico na nossa população, é necessário que seja estabelecido um maior apoio dos sistemas de saúde para o paciente incontinente, sendo necessária uma abordagem multidisciplinar que também contemple o quadro clínico psicológico decorrente da patologia.

Referências:

MIRANDA, Gabriella Moraes Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, June 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232016000300507&lng=en&nrm=iso>. access on 22 July 2020. <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>.
REIS, Rodolfo Borges dos et al. Incontinência urinária no idoso. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo, v. 18, supl. 5, p. 47-51, 2003. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-86502003001200018&lng=en&nrm=iso>. access on 22 July 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-86502003001200018>.

HONORIO, Melissa Orlandi; SANTOS, Silvia Maria Azevedo dos. Incontinência urinária e envelhecimento: impacto no cotidiano e na qualidade de vida. **Rev. bras.**



enferm., Brasília , v. 62, n. 1, p. 51-56, Feb. 2009 . Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000100008&lng=en&nrm=iso>. access on 22 July 2020.
<https://doi.org/10.1590/S0034-71672009000100008>.

ABREU, NS et al . Qualidade de vida na perspectiva de idosas com incontinência urinária. **Rev. bras. fisioter.**, São Carlos , v. 11, n. 6, p. 429-436, Dec. 2007 . Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-35552007000600003&lng=en&nrm=iso>. access on 22 July 2020.
<https://doi.org/10.1590/S1413-35552007000600003>.

CARVALHO, Maitê Peres de et al . O impacto da incontinência urinária e seus fatores associados em idosas. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 17, n. 4, p. 721-730, Dec. 2014 . Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232014000400721&lng=en&nrm=iso>. access on 22 July 2020.
<https://doi.org/10.1590/1809-9823.2014.13135>.

PALAVRAS-CHAVE: Geriatria; Incontinência urinária; Revisão bibliográfica.